

Tópicos para fala do Secretário na abertura do GT FONSET:

- A importância de se retomar a **agenda de construção do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda no País**, em tempos de economia em patamares de pleno emprego.
- A necessidade de **rediscutir o montante de recursos** do Fundo de Amparo ao Trabalhador aplicados no custeio das políticas públicas de trabalho emprego e renda, principalmente, **voltadas para o trabalhador beneficiário do seguro desemprego**.
- **Realinhar** as políticas públicas de trabalho emprego e renda, **no âmbito** do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, **evitando paralelismo de ações e dispersão de recursos**.
- Evitar a dispersão de recursos entre “atores”, da chamada 3ª via, que, nem sempre, convergem para os interesses públicos, ou, mais precisamente, para o cumprimento do **DEVER DO ESTADO**, de **promover a IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA**.
- Necessidade de se **definir, em Lei**, um Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, a exemplo do que se deu no campo das políticas públicas de Assistência Social, por meio da Lei Orgânica de Assistência Social.
- Construção de **um Pacto Federativo** para estruturação de um **aparato institucional** capaz de proporcionar políticas públicas que se traduzam em serviços de qualidade e sustentáveis aos trabalhadores brasileiros.
- Redefinir o **co-financiamento** das políticas públicas de trabalho, emprego e renda, com base nas seguintes variáveis:
 - **Ampliar o seu espectro para além da intermediação e habilitação ao seguro desemprego**, incluindo, no financiamento:
 1. Qualificação profissional (por meio do “vaucher” para qualificação, garantindo, sustentabilidade e agilidade desta ação).

2. Orientação profissional.
 3. Certificação profissional.
 4. Documentação do trabalhador (CTPS, por meio da rede de atendimento ao trabalhador, complementar a SRT/MTE).
 5. Pesquisa de emprego e desemprego e cenários econômicos regionais.
 6. entre outras...
- **Alterar o instrumento de pactuação de transferência de recursos da União/FAT aos Estados**, evitando a solução de continuidade, o excesso de burocracia e a transferência de responsabilidade da União sem a consequente transferência de recursos do FAT, **instituído para este fim**.
 - **Rever os critérios de transferências** de recursos do FAT aos Estados, retomando o critério do pagamento por produção, exemplo:
 - Trabalhador colocado no mercado de trabalho
 - Trabalhador habilitado ao seguro desemprego
 - Trabalhador qualificado
 - Protocolo de CTPS.
 - Trabalhador certificado
 - Domicílio pesquisado.
 - Etc...
 - Neste sentido, o Paraná, **se permanecesse o critério de pagamento por trabalhador colocado no mercado de trabalho**, como ocorreu de 1993 a 2003, (de acordo com a Resolução Nº 291/2002 do CODEFAT), em 2012, ao invés de receber pela Intermediação de mão de obra R\$ 4.770.067,00, **RECEBERIA R\$ 14.907.304,80 considerando o valor nominal de R\$ 111,60 (cento e onze reais e sessenta centavos), valores pagos à época (2002)**.
 - Por tais motivos, **acompanhei e respaldei a proposta de realização deste evento tendo como tema central a discussão dos dois grandes Sistemas Públicos estruturados no país: SUAS e SUS**, que servem de referência para estruturação do SPTER, no País.

- Para isto convidamos **Dr. René**, estudioso e militante da construção do Sistema Único de Saúde no País, além de um brilhante profissional da área, hoje, Diretor Geral da Secretaria de Saúde de nosso Estado.
- Convidamos também **Dra. Márcia Terezinha, Professora da PUC/Pr**, Assistente Social, militante proativa na construção do Sistema Único de Assistência Social no País, inclusive participe da redação da Lei Orgânica de Assistência Social, estudiosa do tema e autoridade no assunto em nosso Estado.
- Também convidamos **Dr Fernando Guimarães Presidente do Tribunal de Contas do Estado** do Paraná, autoridade constituída em nosso Estado, além de liderança atuante na construção do Sistema Único de Saúde, no País, e hoje, muito nos honra com sua participação bem como, **Dr. Eduardo De Biaggi, analista de Finanças da Controladoria Geral da União**, que também gentilmente, aceitou a nosso convite para estar conosco hoje, e, ambos ministrarão uma aula sobre os **instrumentos de transferências de recursos da União aos Estados**, com vistas a subsidiar-nos, na proposta a ser apresentada ao FONSET e deste, ao MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, objetivando à modernização e agilização desta relação entre Estado e a União.
- Estas reflexões serão subsídios para construção das propostas que serão objeto de elaboração dos grupos de trabalho no período da tarde, no sentido de produzir subsídios para o FONSET que será realizado no próximo dia 16 em Salvador.
- Portanto, desde já, agradeço a contribuição dos nossos painelistas ao tempo em que agradeço a presença de todos os técnicos que se dispuseram a estar presente nesta reunião preparatória do FONSET, pois entendemos que desta forma, estaremos contribuindo para o avanço das discussões sobre novos rumos para as POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA NO BRASIL.
- **Declaro aberto a II Reunião do GT FONSET**, desejando a todos um bom trabalho.